

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas  
É com satisfação que submetemos à V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Elevadores Atlas S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

### CONJUNTURA ECONÔMICA

A inflação para o ano de 1998 medida com base no IGP-M/FGV foi de 1,78%, inferior a inflação verificada em 1997, de 7,4%. Apesar disso, devido a crise internacional, as taxas de juros do CDI oscilaram ao longo do ano e continuaram elevadas, atingindo a média de 28,55% no ano, contra 24,60% do ano anterior.

Em janeiro de 1999, o governo brasileiro alterou as regras de funcionamento do mercado do câmbio nacional. A livre flutuação do câmbio, iniciada em 15 de janeiro, provocou uma alta volatilidade nas taxas. Em 01 de fevereiro de 1999, o dólar acumulava uma desvalorização de 62,58%, contra 8,27% durante todo o ano de 1998.

### VENDAS E MERCADO

O ano de 1998 começou animado com as perspectivas favoráveis do Sistema Financeiro Imobiliário, que poderiam alavancar fortemente o investimento, a produção e a comercialização de imóveis. No entanto, a desaceleração econômica do país afetou o mercado. As elevadíssimas taxas de juros interromperam o ciclo de cinco anos consecutivos de crescimento (1993 a 1997).

Assim, a projeção de crescimento de 2% do setor para este ano em São Paulo não se confirmou, com redução de 26,8% no número de unidades residenciais lançadas, bem como uma queda de 17,3% no índice de vendas, comparativamente ao ano de 1997. Como consequência, o mercado de elevadores apresentou neste ano um decréscimo, em unidades, de aproximadamente 20%, comparado ao ano de 1997.

Mesmo assim, diante deste quadro de altas taxas de juros e retração econômica, as vendas totais, incluindo produtos e serviços, atingiram o montante de R\$ 388.219 mil, inferior em 3,1%, quando comparado ao ano 1997. A atividade de modernização de elevadores participou em 12% das vendas, assegurando para nossa marca a forte liderança no mercado.

O saldo da carteira dos contratos assinados para entrega futura de elevadores, escadas rolantes, modernizações e reparos em 31 de dezembro de 1998 é de R\$ 199.682 mil, contra R\$ 205.940 mil de 1997. A carteira de elevadores corresponde a aproximadamente 18 meses de produção.

### NOVA CONFIGURAÇÃO INDUSTRIAL

O ano de 1998 será um marco na história da Elevadores Atlas. Ao completar 80 anos concretiza um ambicioso projeto para a modernização de seu parque industrial. Com investimentos da ordem de R\$ 70 milhões, a nova configuração conta com duas fábricas, que garantirão maior competitividade e agilidade no processo de fabricação e no atendimento ao cliente.

A Unidade de Londrina (PR) inaugurada no dia 17 de setembro, possui 32 mil m2 de área produtiva, num terreno de 175 mil m2. Projetada para funcionar com a mais moderna tecnologia utilizada na produção de equipamentos de transporte vertical, a fábrica foi dimensionada para a produção de 3.000 elevadores e 250 escadas rolantes por ano. Em dezembro, as mini-fábricas da Nova Unidade, já produziam as quantidades previstas no projeto de instalação.

O Service Center responsável pela produção de peças especiais e componentes utilizados pelo Atendimento Avançado Atlas, que atende mais de 58.000 elevadores instalados em toda América do Sul, foi transferido para o Cambuci, região central da cidade de São Paulo.

### RESULTADOS

O lucro do exercício teria sido de R\$ 46.822 mil, sendo 25% superior ao mesmo período anterior, se descontados os efeitos das despesas não recorrentes da nova configuração industrial ocorrida ao longo deste ano com a mudança da unidade industrial de Interlagos para Londrina e o Service Center para o Cambuci.

Com a inclusão destas despesas, o lucro líquido deste exercício foi de R\$ 32.645 mil, 9,3% do que a receita líquida e inferior ao exercício de 1997 em 12,8%.

	1998	1997	Varição
VENDAS	388.219	400.874	-3,2%
RECEITA LÍQUIDA	350.551	345.725	1,4%
MARGEM BRUTA	43,4%	42,9%	-
LUCRO LÍQUIDO	32.645	37.454	-12,8%
LUCRO LÍQUIDO PRÓ FORMA (*)	46.822	37.454	25,0%
LAJIDA	80.485	92.963	-13,4%
LAJIDA PRÓ FORMA (*)	99.645	92.963	7,2%
DIVIDENDOS / JUROS S/CAP CREDITADOS	30.000	35.575	-15,7%
DIVIDENDOS / VALOR FINAL DA AÇÃO	9,23%	10,54%	-12,4%

(\*) Líquido dos efeitos das despesas não recorrentes da nova configuração industrial.

**DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO**  
Coerente com sua política de remuneração aos acionistas, a Companhia distribuiu, por conta do resultado deste exercício, um total de R\$ 30.000 mil, montante superior ao limite mínimo de 50% fixado no estatuto social. Este valor equivale a uma remuneração de R\$ 1,20 por ação, 9,23% do valor da ação em 31/12/98.

Deste total, R\$ 22.500 mil, foram pagos ao longo deste ano e o saldo de R\$ 7.500 mil, será pago em março de 1999.

Parte do valor total foi distribuído a título de juros sobre o capital próprio (R\$ 5.600 mil), usando-se das prerrogativas fiscais previstas na Lei nº 9.249/95.

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.12.98	31.12.97	31.12.98	31.12.97
<b>CIRCULANTE</b>				
Disponível e aplicações financeiras	53.351	35.998	55.188	37.066
Contas a receber de clientes	39.336	32.219	39.744	33.636
Títulos a receber	17.291	25.099	17.291	25.099
Outras contas a receber	6.304	6.983	6.368	7.107
Impostos a utilizar	5.842	837	6.295	1.066
Estoques	67.269	64.737	69.764	66.926
Despesas antecipadas	1.191	2.661	1.234	2.707
	<b>189.584</b>	<b>168.533</b>	<b>195.884</b>	<b>173.607</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				
Empresas associadas	23.235	12.158	-	-
Contas a receber de clientes	1.610	1.002	1.610	1.002
Imposto de renda diferido e outros	4.003	3.147	4.023	3.170
	<b>28.848</b>	<b>16.307</b>	<b>5.633</b>	<b>4.172</b>
<b>PERMANENTE</b>				
Investimentos	5.101	3.865	-	-
Participações em controladas	-	-	-	-
Empréstimos compulsórios e outras participações	561	550	561	550
	<b>5.662</b>	<b>4.415</b>	<b>561</b>	<b>550</b>
Imobilizado	42.833	26.216	43.182	26.588
Diferido	39.170	58.780	39.170	58.780
	<b>87.665</b>	<b>89.411</b>	<b>82.913</b>	<b>85.918</b>
	<b>306.097</b>	<b>274.251</b>	<b>284.430</b>	<b>263.697</b>

As notas explicativas e o anexo I são partes integrantes destes balanços.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (expressas em milhares de reais)

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE	CAPITAL SOCIAL		RESERVAS		LUCROS ACUMULADOS		TOTAL
	DE CAPITAL	LEGAL	DE LUCROS	ACUMULADOS	TOTAL		
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996</b>	<b>40.705</b>	<b>1.045</b>	<b>1.263</b>	-	<b>2.632</b>	<b>45.645</b>	<b>45.645</b>
Resultado do período	-	-	-	-	37.454	37.454	37.454
Proposta de distribuição:							
Reserva legal	-	-	1.873	-	(1.873)	-	-
Dividendos	-	-	-	-	(30.300)	(30.300)	(30.300)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(5.275)	(5.275)	(5.275)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997</b>	<b>40.705</b>	<b>1.045</b>	<b>3.136</b>	-	<b>2.638</b>	<b>47.524</b>	<b>47.524</b>
Resultado do período	-	-	-	-	32.645	32.645	32.645
Proposta de distribuição:							
Reserva legal	-	-	1.632	-	(1.632)	-	-
Dividendos	-	-	-	-	(24.400)	(24.400)	(24.400)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(5.600)	(5.600)	(5.600)
Destinação do lucro	-	-	-	-	(3.651)	(3.651)	(3.651)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998</b>	<b>40.705</b>	<b>1.045</b>	<b>4.768</b>	-	<b>3.651</b>	<b>50.169</b>	<b>50.169</b>

As notas explicativas e o anexo I são partes integrantes destas demonstrações.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 (expressas em milhares de reais)

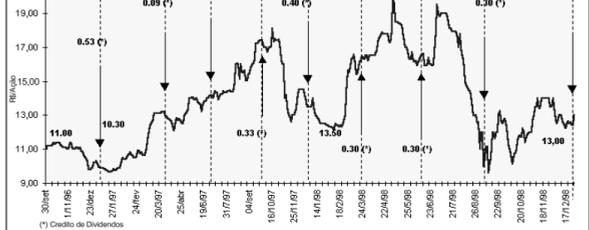
- CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Unidade de Londrina - PR, inaugurada no dia 17 de setembro, possui 32 mil m2 de área produtiva, num terreno de 175 mil m2. Projetada para funcionar com a mais moderna tecnologia utilizada na produção de equipamentos de transporte vertical, a fábrica, foi dimensionada para a produção de 3.000 elevadores e 250 escadas rolantes por ano e consumiu para sua construção R\$ 19.600 (entre imóvel e aquisição de máquinas) e R\$ 19.160 referente a gastos com a transferência da fábrica e "lay-off".  
O Service Center responsável pela produção de peças especiais e componentes utilizados pelo Atendimento Avançado Atlas, que atende mais de 57.000 elevadores instalados em todo o Brasil, foi transferido para o Cambuci, região central da cidade de São Paulo.
- SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis emanados da legislação societária e disposições complementares da CVM, sendo que, a partir de 1º de janeiro de 1996, não mais reconhecem os efeitos da inflação.  
(a) **Ativos e passivos expressos em moeda estrangeira ou sujeitos à indexação**  
Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos para reais através da utilização das taxas publicadas pelo Banco Central. Ativos e passivos em reais e contratualmente sujeitos à indexação são atualizados aplicando os índices correspondentes. Os ganhos e perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício.  
(b) **Aplicações financeiras**  
Estão registradas pelo custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.  
(c) **Estoques**  
Estão demonstrados ao custo de produção ou aquisição, ou pelo valor de mercado, entre os dois o menor.  
(d) **Investimentos em controladas**  
Estão registrados pelo método de equivalência patrimonial, após a eliminação dos resultados não realizados de transações entre companhias.  
(e) **Imobilizado**  
Demonstrado ao custo. A depreciação é registrada pelo método linear baseado na estimativa de vida útil dos ativos. Os gastos de renovação e melhorias que aumentam a vida útil de um ativo são capitalizados. Os gastos para reparos rotineiros e manutenção são debitados às operações quando incorridos. Os itens retirados ou vendidos são baixados das contas do ativo e correspondente depreciação. Quaisquer ganhos ou perdas são registrados como receitas ou despesas não operacionais.  
(f) **Diferido**  
Está demonstrado ao custo. O custo de aquisição da carteira de contratos de conservação e manutenção de elevadores e escadas rolantes está sendo amortizado em cinco anos pelo método linear. Os demais itens estão sendo amortizados durante o período de fruição dos benefícios.  
(g) **Adiantamentos de clientes**  
São demonstrados aos valores históricos recebidos. Os adiantamentos classificados no longo prazo referem-se às entregas previstas para um período superior a um ano.  
(h) **Plano de pensão e provisão para outros custos de pessoal**  
Os custos associados com o plano de pensão são reconhecidos quando as contribuições para o fundo são provisionadas. Outros benefícios pós-aposentadoria são registrados em base de caixa. Férias e gratificações aos empregados são provisionadas à medida que esses direitos são adquiridos.  
(i) **Imposto de renda e contribuição social**  
Foram computados observando as disposições da legislação aplicável quanto a inclusão de despesas não dedutíveis, receitas não tributáveis, consideração das diferenças intertemporais e as taxas aplicáveis para o exercício de 1998.

### PERFORMANCE DA AÇÃO

O aumento das taxas de juros e a crise internacional em 1998 tiveram como consequência um aumento na volatilidade das bolsas que terminaram o ano com rentabilidades negativas. O índice IBOVESPA recuou em 35,26% em 1998, contra uma valorização de 42,41% em 1997.

As ações da companhia foram afetadas pelo cenário econômico atingindo sua menor cotação histórica em 10 de setembro (R\$ 9,60 por ação) após a crise Russa, mas recuperando-se e fechando o ano em R\$ 13,00 por ação.

Apesar da alta volatilidade das cotações durante o período, a ação da companhia terminou o exercício com rentabilidade, considerando os dividendos e juros sobre o capital próprio, positiva de 5,36% (contra -35,26% do IBOVESPA e -27,8% do FGV-100).



### RENTABILIDADE NO ANO DE 1998

ELEVADORES ATLAS	5,36%
(Valorização + Dividendos)	
IBOVESPA	-35,26%
FGV - 100	-27,80%

Dentro de nossa estratégia de utilização de sistemas integrados de gestão, foram iniciados os trabalhos de implantação de um novo sistema integrado de serviços e finanças, que além de trazer melhorias de qualidade e agilidade, tem por objetivo substituir os seus atuais sistemas, cuja previsão é de estar totalmente implementado até o mês de junho de 1999.

Foram desenvolvidos e implantados, neste exercício, dois sistemas automáticos para racionalização de processos internos: Orçamento e Vendas e Geração de Desenhos de Obras. O sistema de orçamentação foi implementado com objetivo principal de obter cálculos de preços dos elevadores estruturados, de uma forma mais precisa e atualizada. Utilizando-se dos mesmos programas aplicados pela engenharia básica e de forma similar para configurar os elevadores a serem fabricados, monta-se uma estrutura simplificada para cada execução a partir dos dados comerciais preenchidos na variante. O sistema de geração de obras gera os desenhos automaticamente, a partir dos relatórios da variante do projeto.

### RECURSOS HUMANOS

A parceria entre a Companhia e seus colaboradores tem-se intensificado a cada ano, fortalecendo o comprometimento de um atendimento de qualidade aos seus clientes e garantindo bom desempenho.

Dando continuidade a sua estratégia para o futuro, a companhia continua a investir em seu programa de trainees, contratando 26 novos talentos em 1998 e com previsão de mais 30 para 1999. Iniciado em 1997, o programa já começa a dar frutos a medida que os participantes de sua primeira turma ocupam cargos chave dentro da estrutura da Companhia.

Foram investidos no ano R\$ 830 mil em treinamentos de cursos técnicos e especializados, resultando em 29.531 participações. O Centro de Treinamento, em relação ao ano de 1997, dobrou o número de participantes e teve um crescimento de 70% em horas participação.

### NOVOS PRODUTOS

Com o objetivo de aumentar a competitividade no mercado foram lançados vários produtos, com destaques para:

### Linha Ábile

Antecipando-se às tendências do mercado imobiliário, foi lançado em março a "Linea Ábile", projeto de cabines, para aplicação residencial, com novos conceitos estruturais, novos materiais, acabamentos e sinalização. Esse novo conceito de elevador tem como maior vantagem a possibilidade de uma montagem ágil e eficiente, reduzindo os custos da construção civil. A exemplo das demais linhas, a Ábile é dotada de acionamento de frequência variável que proporciona suavidade e precisão nas paradas, além de uma economia de 40%;

• Máquina de Tração CE-120  
Destinados a elevadores de 6 a 8 passageiros com velocidades de 45 a 60 metros por minuto, adequando nossa grade de aplicação;

• Portas automáticas  
Aplicação em 100% de nossa linha de produtos em aço inox pré-lixado, "Skin-Plate" e pré-pintados. Utilização de motores de indução normalizados, em toda a linha de máquinas com engrenagem;

• ADS-IS  
Novo controlador de grupo ("despacho" com capacidade de auto aprendizagem "learning");

• WSMOT  
Nova versão do sistema de monitoração e controle de tráfego baseado na plataforma "windows";

### QUALIDADE

Investimentos nas áreas operacionais de controle para assegurar a transferência do modelo de garantia da qualidade da unidade industrial de Interlagos para Londrina. Todo pessoal contratado foi rigorosamente selecionado e treinado nos procedimentos de controle que atendem à norma ISO-9001.

Estrategicamente, a Companhia vem aplicando o modelo de gestão para a qualidade total, coerente com os critérios do Prêmio Nacional da Qualidade, com intuito de ampliar as bases de gestão, mantendo as consolidadas pela padronização dos processos de produção e de atendimento avançado através da utilização das normas ISO 9001 e 9002 em suas filiais de São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Florianópolis, Brasília.

Essas, entre outras medidas, têm sido efeito direto na redução do custo da qualidade que, desde o ano 1996, foi reduzido de maneira sistemática.

### APOIO À COMUNIDADE

De acordo com o comprometimento da empresa com a comunidade, a Companhia participou dos seguintes projetos: Modernização dos Elevadores do Edifício sede da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo; Revitalização do Museu de Arte de São Paulo (para os quais foram destinados R\$ 605 mil); projeto cinematográfico "Santos Dumont" utilizando-se do programa de incentivos a cultura entre outros projetos.

A Companhia foi também a primeira a aderir ao Projeto Meu Guri, lançado em 1997, pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. Tendo como objetivo de oferecer moradia, alimentação, esportes, recreação, cultura, educação, cursos profissionalizantes e assistência médica às crianças abandonadas nas ruas de São Paulo, o projeto culminou com a adoção de 3 crianças pela Companhia.

### DESTAQUES DO EXERCÍCIO

• Vendas  
Foi comemorada a comercialização de três milésimos consecutivos: os elevadores de números 78.000, 79.000 e 80.000 destinados aos empreendimentos Porto Jangada Residence (Fortaleza), Center III (Recife) e Edifício Sede do INPI "A noite" (Rio de Janeiro);

• Modernização  
Foi ampliada a gama de opções oferecidas para a modernização de elevadores já instalados, além da atualização tecnológica, a qual permite que equipamentos antigos tenham tecnologia de ponta, os clientes contam com opções exclusivas para a renovação do design, integrando a cabine do elevador ao conceito de moradia do edifício;

• Prêmio Pini  
A Companhia obteve em 1997 a 216ª posição em vendas no Setor Privado no "ranking" das Maiores e Melhores Empresas, pela Revista Exame; 1ª colocada em rentabilidade e 9ª das maiores no setor de Mecânica.

Ao término de mais um ano de muito trabalho, agradecemos aos nossos clientes e acionistas a confiança e apoio depositada em nossa Companhia, aos fornecedores pela parceria de sucesso e aos colaboradores pelo desempenho na busca de nossos objetivos.

09 de fevereiro de 1999

A ADMINISTRAÇÃO.



# Elevadores Atlas S.A.

CGC. nº 00.028.986/0001-08 - Companhia Aberta

**( 6 ) IMOBILIZADO**

	Taxa anual de depreciação - %	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31.12.98	31.12.97	31.12.98	31.12.97
Terrenos e benfeitorias.....	-	2.132	2.132	2.132	2.132
Edifícios .....	4	20.055	5.323	20.055	5.323
Máquinas, equipamentos e instalações .....	10 a 20	23.444	19.225	23.879	19.655
Móveis e utensílios.....	10	3.736	3.456	4.079	3.793
Computadores .....	20	3.246	2.796	3.299	2.796
Veículos.....	20	3.232	2.430	3.338	2.541
Bens patrimoniais em instalação e construção e outros .....	-	170	545	194	563
		56.015	35.907	56.976	36.803
(-) Depreciação acumulada.....		13.182	9.691	13.794	10.215
		<b>42.833</b>	<b>26.216</b>	<b>43.182</b>	<b>26.588</b>

A Companhia tinha suas instalações operacionais em imóvel alugado da Indústrias Villares S.A., cuja transferência para a nova unidade industrial de Londrina, de sua propriedade, foi concretizada neste exercício.

**( 7 ) DIFERIDO**

	Taxa anual de amortização - %	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31.12.98	31.12.97	31.12.98	31.12.97
Operacional.....	20 a 33	15.017	13.721	15.017	13.721
(-) Amortização acumulada.....		9.847	5.941	9.847	5.941
		5.170	7.780	5.170	7.780
Custo de aquisição da carteira de contratos de conservação e manutenção de elevadores e escadas rolantes, adquiridas de Indústrias Villares S.A.....	20	85.000	85.000	85.000	85.000
(-) Amortização acumulada.....		51.000	34.000	51.000	34.000
		34.000	51.000	34.000	51.000
		<b>39.170</b>	<b>58.780</b>	<b>39.170</b>	<b>58.780</b>

O diferido operacional é composto de desenvolvimento de novos negócios, custo de projetos concluídos, aquisição e desenvolvimento de sistema para computadores e ferramentas e modelos.

**( 8 ) INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS****(a) Composição**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.12.98	31.12.97	31.12.98	31.12.97
<b>Moeda nacional</b>				
Ativo imobilizado (IGP-DI e TJLP + 4,50% a 5% a.a.).....	14.240	43	14.240	43
<b>Moeda estrangeira</b>				
Capital de giro				
Linhas de crédito Libor + 1,80 a 7% a.a.....	9.620	-	69.065	-
	95.445	88.871	11.693	76.079
	105.065	88.871	80.758	76.079
	119.305	88.914	94.998	76.122
	14.868	5.184	70.111	4.550
(-) Parcela de curto prazo.....	104.439	83.730	24.887	71.572
<b>Parcela de longo prazo.....</b>	<b>104.439</b>	<b>83.730</b>	<b>24.887</b>	<b>71.572</b>
<b>(b) Vencimentos a longo prazo</b>				
<b>Ano</b>	<b>31.12.98</b>	<b>31.12.97</b>	<b>31.12.98</b>	<b>31.12.97</b>
2000.....	932	-	932	-
2001.....	932	-	932	-
2002.....	932	-	932	-
2003.....	511	-	511	-
2004.....	90.653	83.730	11.101	71.572
2007.....	10.479	10.479	10.479	10.479
	<b>104.439</b>	<b>83.730</b>	<b>24.887</b>	<b>71.572</b>

Neste exercício a Companhia obteve junto ao FINAME financiamentos de R\$ 2.299 para a aquisição de bens do ativo imobilizado. Os financiamentos de ativo imobilizado têm como garantia a alienação fiduciária dos respectivos bens.

Em julho de 1996, a Companhia colocou "Medium Term Notes" no valor bruto de US\$ 75.000.000,00 com vencimento em 2004, com opção pelo resgate antecipado em julho de 1999 por 98,75% do valor de face. Os títulos emitidos vencem em 11 de julho de 2004, e estão sujeitos a juros de (i) 11% a.a. de 11 de julho de 1996 a 10 de julho de 1999; (ii) 11,5% a.a. de 11 de julho de 1999 a 10 de julho de 2001; e (iii) 11,75% a.a. de 11 de julho de 2001 até a data do vencimento, pagos semestralmente, e contém cláusulas restritivas, incluindo certas limitações em captar novos empréstimos, vender ou repassar contratos de serviços, cessar ou iniciar novas linhas de negócios, fazer investimentos, desenvolver transações com afiliadas, criar alianças e participar de fusões e aquisições. Aos portadores dos títulos é garantido o direito de requerer a recompra dos títulos pela Companhia, e é garantido a Companhia a liquidação dos títulos sob certas circunstâncias. Adicionalmente, em caso de alteração no controle da Companhia, esta é obrigada a fazer uma oferta de recompra dos títulos.

Foi concretizada em 16 de março de 1998 a distribuição das ações que Indústrias Villares S.A. detinha da Elevadores Atlas S.A. e, em decorrência da reestruturação societária a Companhia efetuou a oferta de recompra dos "Medium Term Notes", tendo sido recomprados em 27 de abril de 1998, US\$ 46.620.000,00, pela subsidiária integral Viex Anstalt. Esta operação foi financiada a longo prazo a taxa da Libor + 3,5% a 4,0% a.a..

Com objetivo de dar liquidez nos seus papéis no exterior, através de recursos obtidos junto a Elevadores Atlas S.A., a subsidiária Viex Anstalt adquiriu no mercado parte dos referidos títulos no montante de US\$ 10.900.000,00 em setembro de 1997, época da crise da Ásia e US\$ 8.340.000,00 em agosto de 1998, época da crise da Rússia.

**( 9 ) PROVISÃO PARA PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS**

A Companhia efetuou provisão para participação nos resultados no valor de R\$ 6.674 (R\$ 4.822 em 1997), considerando o nível de atingimento das metas operacionais e suplementado com 3% do lucro líquido do exercício, conforme previsto no Acordo Coletivo de Trabalho, assinado em 01 de junho de 1998, com os seus empregados e o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo.

**(10) PARTES RELACIONADAS**

A Companhia efetua transações de compra e venda com Aços Especiais Itabora S.A. - ACESITA (um dos acionistas da Elevadores Atlas S.A.) e contratação de seguros com a Sul América Seguros, uma empresa do Grupo Sul América. Essas operações são realizadas a preços compatíveis com o mercado e, no exercício, não foram relevantes no contexto global das operações da Companhia.

As transações com partes relacionadas são realizadas a preços compatíveis com o mercado. No exercício não foram relevantes no contexto global das operações da Companhia.

**(11) CAPITAL SOCIAL**

O capital social é de R\$ 40.705 composto de 25.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Na AGE de 04 de maio de 1998 foi aprovado um plano geral para outorga de opção de compra de ações da Companhia por seus diretores e empregados que contempla a emissão de ações de até 2,5% de Capital.

**Juros sobre o capital próprio**

Com base no patrimônio líquido em 30 de setembro de 1998 e nos termos da Lei nº 9.249/95, o Conselho Administrativo da Companhia deliberou autorizar, neste trimestre, o provisionamento nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 1998, juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 1.625, e no ano de R\$ 5.600 (R\$ 5.275 em 1997), sendo registrado para fins fiscais em despesas financeiras e posteriormente revertidos para o patrimônio líquido de acordo com a deliberação nº 207 da CVM.

**Dividendos**

De acordo com o estatuto social é assegurado o pagamento de um dividendo mínimo e obrigatório equivalente a 50% do lucro líquido distribuível. Nesse sentido, a Companhia provisionou o pagamento de R\$ 5.875 (8.700 em 1997), calculado em conformidade com a legislação societária.

**(12) PLANO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**

A Companhia participa como patrocinadora da Previllares Sociedade Civil, conjuntamente com outras empresas do Grupo Villares, sendo que os passivos estão segregados por patrocinadores.

A Previllares tem como objetivo instituir planos privados de concessão de benefícios de pecúlio e/ou renda complementar ou assemelhados aos da Previdência Social, bem como a prestação de serviços e instituição de programas assistenciais de natureza social e financeira. O plano de suplementação de aposentadoria é o acúmulo de capital, do tipo contribuição definida, que contempla contribuições dos empregados participantes e das patrocinadoras.

As contribuições das patrocinadoras são baseadas em uma porcentagem da contribuição dos participantes bem como suas respectivas idades. As contribuições efetuadas durante o exercício somam R\$ 1.056 (R\$ 1.074 em 1997).

**(13) CONTRATOS ASSINADOS**

Em 31 de dezembro de 1998, a Companhia tinha contratos assinados relacionados com a fabricação de elevadores e escadas rolantes e de modernização e reparos, para entrega futura, no montante de R\$ 199.682 (R\$ 205.940 em 1997).

**(14) COBERTURA DE SEGUROS**

A Companhia mantém seguros contra incêndio, responsabilidade civil, transporte importação, exportação, nacional e de garantia de obrigações contratuais considerados suficientes pelos seus departamentos técnicos para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos no montante de R\$ 82.339 (R\$ 80.850 em 1997).

**(15) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em 31 de dezembro de 1998, a Companhia possuía os seguintes principais instrumentos financeiros:

**(a) Aplicações Financeiras**

(a.1) Face a volatilidade dos mercados, em decorrência da crise internacional, a Companhia efetuou a seguinte operação de Hedge: US\$ 25.267.505,47 de títulos do Governo Federal (NFC-E) indexados em US\$ e juros médio pré-fixado de 14,10% a.a. com vencimento em 22.04.99;

(a.2) As aplicações financeiras de curto prazo são remuneradas por taxa pós-fixada (CDI).

**(b) Investimentos**

A Companhia tem investimentos em controladas de capital fechado, avaliados a valor patrimonial que tem interesse estratégico para as operações da mesma, não cabendo considerações sobre o valor de mercado.

**(c) Financiamentos**

Estão atualizados monetariamente acrescidos de juros pactuados em condições normais de mercado.

**(d) Impostos Parcelados**

Estão atualizados monetariamente e, embora os juros pactuados sejam inferiores àqueles incidentes sobre outras modalidades de financiamentos, suas condições correspondem às normas usuais de parcelamento.

**(16) BUG DO MILÊNIO**

O sistema integrado de controle do processo de produção já contempla a adaptação ao Bug do Milênio. Quanto aos sistemas de serviços e finanças, a Companhia possui plano de ação que tem por objetivo substituir os seus atuais sistemas de informática para o chamado efeito do Bug do Milênio, cuja previsão é de estar totalmente implementado até junho de 1999. As medidas tomadas indicam que não deverá haver qualquer problema de continuidade de suas operações.

Os gastos incorridos neste exercício com o referido plano foram de R\$ 246, não sendo relevantes os custos futuros.

**(17) CONTINGÊNCIAS**

Quando a Companhia foi criada, os riscos de contingências relacionados as operações da Divisão Atlas não foram transferidos à Companhia e permaneceram com Indústrias Villares S.A. (IVSA), entretanto, a Companhia concordou em indenizar a IVSA por quaisquer passivos em relação às operações da Divisão Atlas ocorridas até 1995. Nesse sentido, IVSA é participante de uma série de processos relacionados à atividade da Divisão Atlas, incluindo processos trabalhistas, fiscais e cíveis. A administração da Companhia não acredita que tais contingências consideradas individualmente ou em grupo sejam materiais com relação a sua posição financeira ou na sua capacidade de liquidar seus compromissos. A Companhia possui provisão de R\$ 3.212 (R\$ 2.250 em 1997) que é considerada atenuada pela Administração para fazer face as eventuais perdas no desfecho desfavorável dessas causas.

**(18) POLÍTICA CAMBIAL**

No final da 1ª quinzena de janeiro de 1999 o Banco Central do Brasil alterou a política cambial extinguindo a denominada banda cambial pela qual administrava a margem de flutuação do real em relação ao dólar norte-americano, deixando ao mercado a livre negociação da taxa do câmbio. Como consequência dessa mudança, o real acumulou, nos primeiros dias de 1999, uma desvalorização significativa em relação ao dólar norte-americano comparada à cotação de 31 de dezembro de 1998. A Companhia possui ativos e passivos expostos em dólar norte-americano (vide notas explicativas nº 08 e 15). O efeito líquido da nova política cambial nas demonstrações contábeis da Companhia no período subsequente depende de eventos futuros relacionados às suas operações e à política cambial brasileira.

**(19) INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES**

Com o intuito de fornecer ao mercado informações suplementares para melhor compreensão das demonstrações, a Companhia está divulgando, adicionalmente, os fluxos de caixa em 31 de dezembro de 1998 e 31 de dezembro de 1997 (anexo I).

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(expressas em milhares de reais)

	31.12.98	31.12.97
<b>FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES:</b>		
<b>Lucro líquido do período.....</b>	<b>32.645</b>	<b>37.454</b>
Itens que não afetam o caixa		
Depreciações e amortizações.....	8.212	9.894
Amortização da carteira de contratos de conservação e manutenção de elevadores e escadas rolantes .....	17.000	17.000
Juros e variações monetárias .....	6.770	9.068
Equivalência patrimonial .....	(1.234)	(1.242)
Variação no capital de giro		
Contas a receber de clientes .....	(6.118)	(4.326)
Estoques .....	(2.532)	(3.243)
Títulos a receber .....	7.437	(25.099)
Outros ativos correntes.....	(3.809)	2.686
Fornecedores .....	1.826	(1.734)
Folha de pagamento e encargos .....	(1.009)	2.067
Adiantamentos de clientes.....	1.865	(4.654)
Outros passivos correntes .....	(1.043)	1.776
	<b>(3.383)</b>	<b>(32.527)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO ORIUNDO DAS OPERAÇÕES .....</b>	<b>60.010</b>	<b>39.647</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS</b>		
(Aquisição)/alienação do permanente .....	<b>(22.232)</b>	<b>29.465</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTOS</b>		
Ingressos de financiamentos .....	22.670	-
Empréstimos concedidos .....	(8.405)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio .....	(32.520)	(38.790)
Pagamento de financiamentos.....	(42)	(28.080)
Pagamento de juros e despesas financeiras .....	(10.568)	(10.790)
Recebimento de receitas financeiras e outros .....	8.440	7.130
<b>FLUXO DE CAIXA ORIUNDO (UTILIZADO) DE FINANCIAMENTOS .</b>	<b>(20.425)</b>	<b>(70.530)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NO CAIXA .....</b>	<b>17.353</b>	<b>(1.418)</b>
<b>ITENS FINANCIADOS</b>		
<b>Disponível</b>		
No início do exercício .....	35.998	37.416
No fim do exercício.....	<b>53.351</b>	<b>35.998</b>
	<b>17.353</b>	<b>(1.418)</b>

As notas explicativas anexas são partes integrantes destas demonstrações.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Presidente	Paulo Diederichsen Villares	Vice-Presidente	Wilson Nélio Brumer
Membros	Alberto Ribeiro Guth Juan Enrique Werner Rassmuss Bruno de Araújo Lima Rocha	Plínio Villares Musetti Roberto Ruhman Victório Fernando Bhering Cabral	

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Presidente	Plínio Villares Musetti	Diretores	Fernando Garcia José Ricardo Mendes da Silva Ricardo Villares Lenz César
Alcides Magalhães Contador - CRC 1SP91435/O-9			

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas da Elevadores Atlas S.A.:

- Examinamos os balanços patrimoniais individuais (Controladora) e consolidados da ELEVADORES ATLAS S.A. e controladas levantados em 31 de dezembro de 1998 e 1997 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das Sociedades; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração das Sociedades, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Elevadores Atlas S.A. e controladas em 31 de dezembro de 1998 e 1997, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1999



ARTHUR ANDERSEN S/C  
CRC: 28308822/0-9  
Miguel Roberto Chertize  
Sócio-Eleitor-Responsável  
Contador - CRC 1SP91947/O-5